

## NESTA EDIÇÃO:

- 04 .... Entrevista com Leandro Honorato do IESF – Instituto Espírita Semeadores da Fé
- 12 .... Palavras do Codificador – Médicos-Médiuns
- 14 .... Eventos
- 19 .... Jacob Melo responde sobre o momento de dar alta ao assistido

Henri  
Durville



# Jornal Vortice

Informativo sobre Magnetismo



ANO VII, Nº 07 - Aracaju | Sergipe | Brasil – dezembro - 2014

[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)

# Magnetismo pessoal, estudos de Henri Durville (parte I)

“Parece-nos tão recente a importância de estudar anatomia para trabalhar com passes e o fazemos, regra geral, pensando em doenças, e isso, de fato é importante.”

Pág. 07

O Jornal Vórtice  
deseja a todos  
um Feliz

2015





# EDITORIAL

Na nossa necessidade de classificar a sucessão dos acontecimentos, baseando-se no nascer e no pôr do sol criamos os dias, os meses, os anos... E assim, no nosso calendário, mais um ano nasceu. É sempre um dia após outro numa série infinita, mas o ano novo representa o que é velho deixado para trás e a esperança de ver algo acontecer que simbolize o alcançar daquilo que é almejado.

Sentimo-nos mais confiantes diante da simbologia de um ciclo novo que surge e que traz em si uma força que nos faz pensar: agora vai!

Aproveitemos esse clima de renovação do ano novo e apliquemo-nos à ação. Não aguardemos que o tempo sozinho pulverize as nossas angústias, desilusões, dores e mágoas. Também não há porque esperar que os votos de Feliz Ano Novo realizem por si só as transformações que queremos ver no mundo, como se a vida fosse um passe de mágica. Tudo só acontece com a Vontade de Deus, mas nós somos os artífices do destino, como instrumentos que somos da divindade.

Sejamos aqueles que fazem a diferença.

Descruzemos os braços e sejamos aqueles que não deixarão que o Magnetismo seja novamente lançado ao ostracismo pela ignorância e pelo preconceito, aqueles que irão fomentar o seu desenvolvimento através do trabalho prudente e cauteloso, bem observado e lógico, promovendo-o como uma ciência transformadora da realidade não só externa, fazendo desaparecer dores e doenças, mas também interna, através da palavra, do amor, do carinho e do afeto que todo magnetizador deve adotar como princípio e que se comunica automaticamente a todo aquele que se coloca sob a sua influência.

Sejamos os agentes da mudança e de todo o bem que queremos ver em 2015. Sendo magnetizadores espíritas, comecemos pela vontade, pelo desejo de felicidade, mas não fiquemos somente nisso, pois através do Magnetismo muito bem pode ser feito. Que em nossas mãos ele seja o instrumento da caridade na Terra como Jesus ensinou. □





## OI JESUS, EU SOU O ZÉ

Cada dia, ao meio dia, um pobre velho entrava na igreja e, poucos minutos depois, saía. Um dia, o sacristão lhe perguntou o que fazia, pois havia objetos de valor na igreja.

*Venho rezar, respondeu o velho.*

*Mas é estranho, disse o sacristão, que você consiga rezar tão depressa.*

*Bem, retrucou o velho, eu não sei rezar aquelas orações compridas. Mas todo dia, ao meio dia, eu entro na igreja e falo:*

*"Oi Jesus, eu sou o Zé. Vim visitar você."*

*Num minuto, já estou de saída. É só uma oraçãozinha, mas tenho certeza que Ele me ouve.*

Alguns dias depois, Zé sofreu um acidente e foi internado num hospital. Na enfermaria, passou a exercer grande influência sobre todos.

Os doentes mais tristes tornaram-se alegres e, naquele ambiente onde antes só se ouviam lamentos, agora muitos risos passaram a ser ouvidos.

Um dia, a freira responsável pela enfermaria aproximou-se do Zé e comentou: *Os outros doentes dizem que você está sempre tão alegre, Zé.*

O pobre enfermo respondeu prontamente: *É verdade, irmã. Estou sempre muito alegre! E digo-lhe que é por causa daquela visita que recebo todos os dias. Ela me faz imensamente feliz.*

A irmã ficou intrigada. Já tinha notado que a cadeira encostada na cama do Zé estava sempre vazia. Aquele velho era um solitário, sem ninguém.

*Quem o visita? E a que horas?* Perguntou-lhe.

*Bem, irmã, todos os dias, ao meio dia, Ele vem ficar ao pé da cama por alguns minutos, talvez segundos... Quando olho para Ele, Ele sorri e me diz:*

*"Oi Zé, eu sou Jesus, vim te visitar".*

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de casos, pesquisas sobre Magnetismo... para

**[jvortice@gmail.com](mailto:jvortice@gmail.com)**

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção ortográfica e gramatical dos textos recebidos.

**Não nos  
responsabilizamos  
pelas ideias expostas  
nos artigos  
particulares.**

**As edições do Vórtice podem ser  
acessadas e baixadas no site**

**[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)**

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética dentro da ótica espírita.

**EXPEDIENTE:**

**Adilson Mota de Santana**

Edição e diagramação

**Marcella Silas Colocci**

Revisão



# ENTREVISTA



O Vórtice entrevistou **Leandro Honorato de Souza Silva**, de 25 anos. Atualmente, Leandro é Diretor Mediúnico no Instituto Espírita Semeadores da Fé, em Recife/PE. Além disso, atua como magnetizador há aproximadamente 4 anos.

**Jornal Vórtice:** Há quantos anos a Instituição existe?

**Leandro:** Há 64 anos

**J. V.:** O grupo de Magnetismo existe há quanto tempo?

**Leandro:** Há 4 anos.

**J. V.:** Quantos componentes possui o grupo de tratamento magnético?

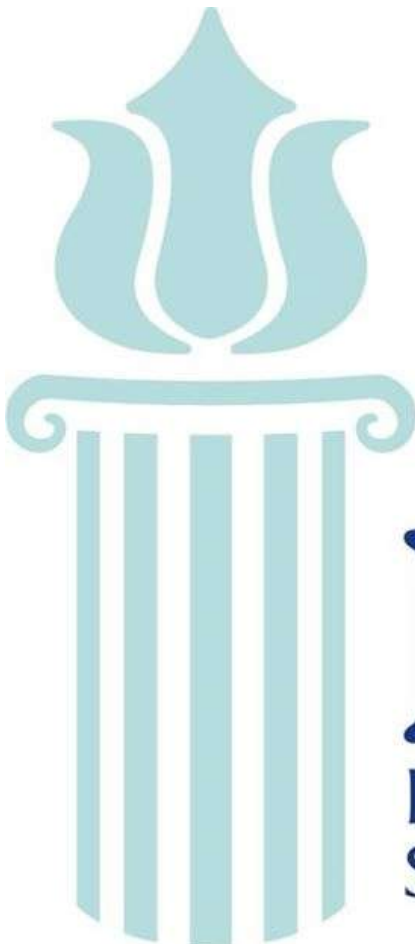
**Leandro:** São 12 magnetizadores e 8 entrevistadores de pós-tratamento.

**J. V.:** Em cada sessão quantas pessoas são atendidas pelo grupo?

**Leandro:** Em média 20 pessoas por sessão.

**J. V.:** Que tipos de doenças têm tratado?

**Leandro:** Predominantemente depressão. Mas atualmente há casos de dores diversas, transtorno de ansiedade e um caso de distúrbio do sono.



**IESF**  
Instituto Espírita  
Semeadores da Fé

**J. V.:** Como surgiu a ideia de formação de um grupo de tratamento magnético? Conte um pouco da história do grupo.

**Leandro:** Há 5 anos, foi formado um grupo de estudos do Passe. O objetivo era melhorar o atendimento do IESF. Esse grupo foi coordenado por Izabela Fernandez e João Fernandez. Durante os estudos, chegou-se aos livros de Jacob Melo. Depois de seções teóricas, realizadas pelos próprios coordenadores do grupo, Jacob foi convidado para concluir o estudo trazendo a componente prática. Desde então, temos praticado o Magnetismo, tratando principalmente casos de depressão com resultados muito bons.

**J. V.:** Com relação à capacitação dos trabalhadores, que ações têm sido realizadas?

**Leandro:** Recentemente começamos a estudar o sonambulismo como uma ferramenta de auxílio ao Tratamento pelo Magnetismo. Realizamos um treinamento (Curso de Magnetismo) anualmente e periodicamente fazemos reuniões para ajustar os detalhes técnicos e logísticos do Tratamento pelo Magnetismo.

**J. V.:** Qual o objetivo do último seminário realizado sobre Magnetismo e sonambulismo?

**Leandro:** Buscar o entendimento do processo sonambúlico para utilizá-lo como ferramenta de apoio ao Tratamento pelo Magnetismo.

**J. V.:** Em que isto contribuirá para o melhoramento do trabalho de magnetismo?

**Leandro:** Através do sonambulismo podemos aprimorar os tratamentos, melhorando diagnósticos e protocolos de tratamento.

**J. V.:** Quais as ações que vocês pretendem executar no futuro para o crescimento constante do grupo de trabalho?

**Leandro:** Em 2015 entrará em operação um grupo de estudos regular em Magnetismo e sonambulismo (com reuniões duas vezes por mês). Nessas reuniões estudaremos os casos em tratamento no IESF e obras dos magnetizadores clássicos.

**J. V.:** Quais as expectativas futuras do grupo de Magnetismo?

**Leandro:** Aumentar a quantidade de magnetizadores treinados, melhorar nossos processos e estar aptos para tratar uma maior diversidade de problemas.



**Palestra e seminários realizados por Adilson Mota sobre Magnetismo e Sonambulismo no IESF.**

**J. V.:** Algum caso de tratamento chamou a atenção? Fale um pouco a respeito.

**Leandro:** Recebemos um paciente com dores crônicas devido a um pinçamento de nervo na região occipital. Essa condição provocava dores de cabeça constantes, praticamente diárias. Nas primeiras aplicações do tratamento (que envolvia concentrados ativantes na região do nervo, seguido dos dispersivos localizados e gerais) o paciente chegou a ficar nove dias sem relatar dores. Além do tratamento pelo magnetismo, foi realizada uma intervenção cirúrgica e hoje o paciente encontra-se livre das dores.

Além desse caso, atendemos vários pacientes com depressão que chegavam à nossa casa com dificuldade de realizar a entrevista pós-tratamento. Semana após semana, começamos a observar que a conversa ia ficando mais fluida, com mais sorrisos. Essa mudança é realmente muito motivadora para a continuidade do nosso trabalho. □







# Magnetismo pessoal,

## estudos de Henri Durville

(parte I)

Ana Vargas

[anavargas.adv@uol.com.br](mailto:anavargas.adv@uol.com.br)

*“O magnetismo pessoal amplia nossos meios de ação, multiplica nossos êxitos na vida. Por meio dele, entramos em contato com as energias que nos rodeiam, com as simpatias que flutuam, indecisas e incertas, em torno de nós. Nós dominamo-las, prendemo-las, incorporamo-las. Elas engrandecem nossa individualidade; e nossas forças pessoais, assim ampliadas e intensificadas, atuam com maior eficácia no âmbito que lhes é assinalado.” W.W. Atkinson, in A Força do Pensamento.*

Parece-nos tão recente a importância de estudar anatomia para trabalhar com passes e o fazemos, regra geral, pensando em doenças, e isso, de fato é importante. Mas ela já era citada pelos autores clássicos de magnetismo, e, entre aquelas muitas “coincidências da vida”, outro dia deparei-me em um mercado de pulgas com um exemplar de “A usina humana”, de Henri Durville, edição de 1936. Em que pese a ortografia de então, a leitura é muito boa e as ideias enriquecedoras, por isso compartilharei alguns trechos com os amigos interessados no tema. O enfoque é o da saúde, das forças pessoais, seu uso e bem-estar.

É interessante o pensamento de Henri Durville<sup>1</sup> a respeito da necessidade de tomarmos consciência do que ocorre inconscientemente em nosso organismo. Ele defende que o iniciado em magnetismo deve buscar o mais amplo autodomínio, compreendendo o corpo, o consciente e o inconsciente. Diz ele: “Alguns querem disciplinar o inconsciente, suprimindo, quer o instinto sexual, quer mesmo todos os desejos, para alcançarem o nirvana búdico. Outros, enfim, só se interessam pelos fenômenos superiores do espírito: atenção, reflexão, juízo, raciocínio, vontade. Nenhum deles considera o ser humano na sua totalidade, quando um equilíbrio perfeito só pode ser obtido pelo desenvolvimento progressivo, regular, de todas as partes que compõe este conjunto, porque cada uma destas partes governa as outras e elas se acham sob dependência mutua. (...) O que eu desejo é desenvolver harmoniosamente todas as partes de vosso ser. Ficai certo que nenhum insucesso deve temer aquele que sabe e quer perseverar, seguro de atingir o fim que se propôs”.

O desenvolvimento pessoal do magnetizador é uma proposta de vida, não é um módulo ou um tema em cursos e seminários. É tomada de consciência lenta e progressiva acompanhada de tantas mudanças quantas sejam necessárias fazer. O trabalho de Henri Durville acrescenta importante material nesse longo tema. Proposta abrangente, ele a inicia, como não poderia deixar de ser, pelo princípio: o corpo humano. “Vosso corpo é como uma usina onde há operários que fabricam, sem cessar, produtos novos, ideias, sentimentos, enquanto outros reparam e conservam o mecanismo”.

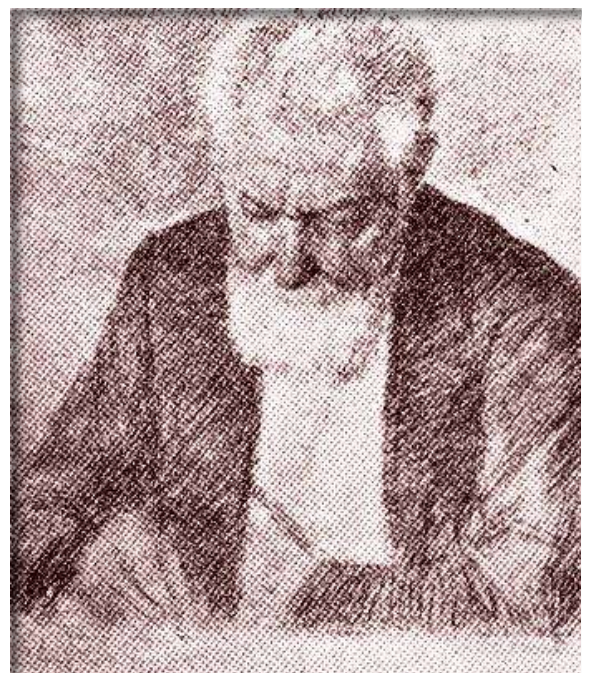
“A primeira engrenagem é constituída pelo aparelho digestivo, com suas diferentes partes: boca, esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso. O fim dessa parte da usina humana é transformar os alimentos em quimo, depois em quilo, líquido espesso e branco que passa pelos vasos quilíferos, depois por um vaso linfático (isto é, contendo a linfa, líquido espesso e branco, composto semelhante ao sangue). Este vaso é o canal torácico que, partindo do abdome, vai deitar seu produto na veia subclávia esquerda, isto é, na corrente circulatória.

A este aparelho digestivo está anexo um grande escritório de fiscalização, uma grande usina química, o fígado, que vigia os produtos da digestão, emulsiona as gorduras dos alimentos, prepara as gorduras próprias, fornece aos sucos alimentares tudo o que lhes falta e transforma tudo o que lhes seria prejudicial. O fim do aparelho digestivo é, pois, a formação da linfa e do sangue.

<sup>1</sup> **Henri Durville** (1887-1963), filho de Hector Durville, professava em sua escola, o que ele chamou de “os princípios da física dinâmica”, onde mostrou a diferença entre magnetismo animal e hipnotismo. Seus estudos foram extremamente avançados, e de acordo com François R. Dumas, em seu livro “História da vara mágica”, os estudos de Henri Durville abriram novos horizontes, especialmente em suas investigações sobre sonambulismo e a ação nos nervos centrais.



**HENRI DURVILLE**

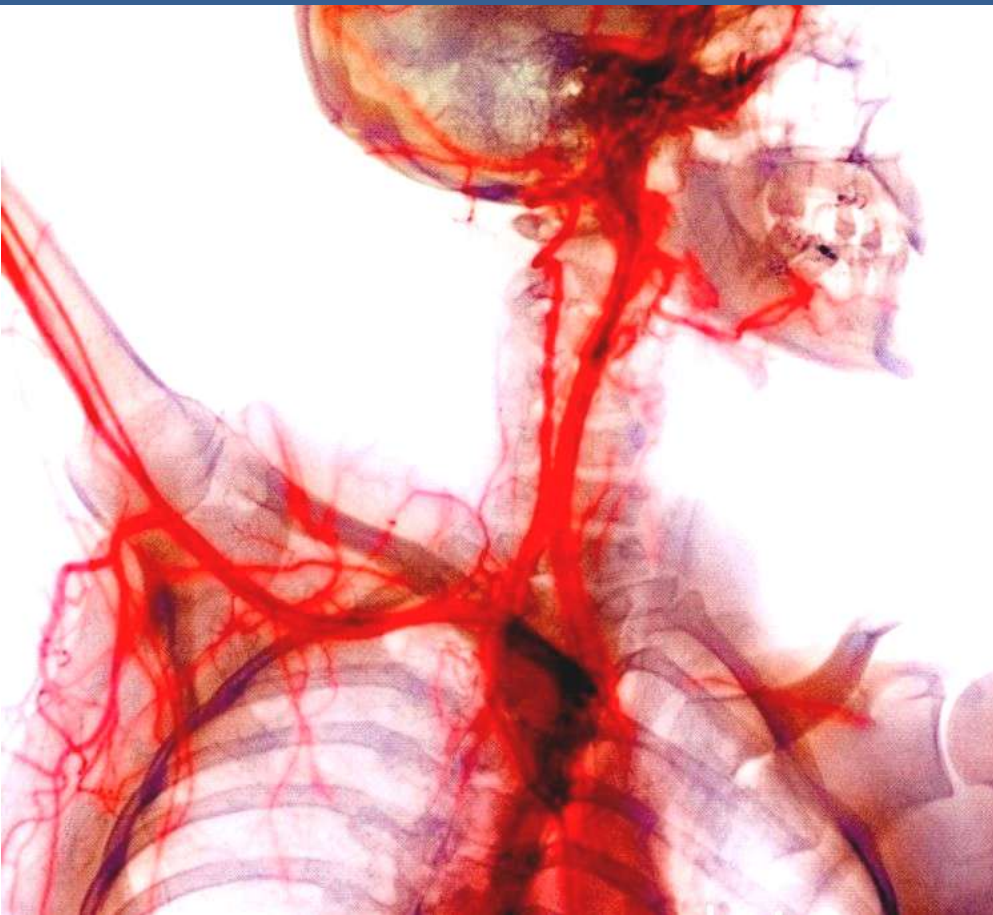


**Hector Durville (1848 - 1923).**

Magnetizador, investigador metapsíquico e escritor francês. Continuator da obra do barão du Potet e de Mesmer.

[www.imagick.org.br/pagmag/turma2/durville.html](http://www.imagick.org.br/pagmag/turma2/durville.html)





A linfa contém os leucócitos ou fagócitos (...). Estes fagócitos são os agentes de polícia de nosso corpo. Em toda parte onde o organismo está ameaçado de uma invasão de micróbios, os fagócitos, embora não tenham pernas, com uma extrema rapidez, atiram-se sobre os assassinos do organismo, e fazem-nos desaparecer, quer absorvendo-os, que sacrificando-se, morrendo para formar uma trincheira em torno do mal que nos ameaça e criar um abscesso.

Por outra parte, o intestino rejeita as matérias que não puderam ser assimiladas, e essas excreções têm uma importância capital, elas devem ser regulares (...).

Uma vez formado o sangue, é necessário que vá alimentar todo o organismo. Para enviá-lo até as extremidades do corpo e para retirá-lo em seguida, estamos munidos de uma bomba, ao mesmo tempo aspirante e premente: o coração. Os vasos que transportam o sangue fresco e nutritivo para todos os órgãos são, em geral, as artérias; aqueles que o reconduzem, são as veias. Compreendei que uma higiene do coração e dos vasos sanguíneos é indispensável. (...)

Assim como o fígado é o escritório de fiscalização das funções digestivas, os rins servem para filtrar as impurezas do sangue, para desembaraçá-lo dos venenos ou toxinas que ele contém. Por outra parte, nós temos, na superfície da pele, as glândulas sudoríparas, ou produtoras de suor, que desempenham uma função análoga a dos rins. Compreende-se que deve ser evitado a estes todo excesso de trabalho. Evitai-lhes o terem que vos desembaraçar de álcool,

isto é, não bebei álcool; é preciso, por outro lado, permitir-lhes que funcionem bem, dar-lhes líquidos em quantidade suficiente e de qualidade excelente.

O sangue que alimentou vossos órgãos, que reparou vossa máquina, está carregado de todas as suas impurezas; sobre vossos glóbulos fixou-se o ácido carbônico. É preciso que ele seja substituído pelo oxigênio do ar. Vossa vida é uma combustão; deveis alimentar vossa flama. Respirar bem é preparar-se, pois, para bem viver. Deveis aumentar, na medida necessária, a capacidade de vossos pulmões; deveis estar vigilante com relação ao cubo de ar que lhe forneceis, bem como com a sua qualidade. Procure o sol, que mata os micróbios, e, em particular o bacilo de Koch, que origina a tuberculose. (...) Deixe sempre que possível vossas janelas abertas. Assim, o sangue azul escuro de vossas veias, carregado de todos os vossos miasmas, se transformará em um belo sangue vermelho, capaz de alimentar copiosamente vosso plasma nervoso.

Chegamos à função essencial de vossa máquina. Vosso corpo é percorrido até a pele por uma multidão de filetes nervosos, a princípio infinitamente pequenos, terminados na pele por corpúsculos de formas diversas, encarregados de funções especiais. Estes filetes delgados se reúnem. São fios telegráficos, dos quais uns transmitem ao cérebro as informações fornecidas por vossos sentidos e vossa pele, outros levam aos músculos as ordens do cérebro. Todos esses filetes vão se confinar e convergir à medula espinhal a qual se alonga até o cerebelo e o encéfalo. Este sistema constitui vossa rede telefônica. É ele que vos permite perceber as sensações, realizar os movimentos, pensar e agir.

Há outro sistema também importante em seu gênero e formado de maneira toda diferente: é o que permite a todos os vossos órgãos – digestivos, circulatórios, respiratórios – funcionarem; é o grande simpático. Ele forma uma espécie de circuito fechado, ligados ao grande sistema nervoso central somente por dois nervos. Assim, se explica o fato de que vivemos mal informados sobre o que se passa em nossas vísceras. Veremos porque assim é necessário. Ao longo desse circuito encontram-se em grande quantidade os gânglios nervosos. São centros inferiores de onde partem diretamente ordens regulares que governam os órgãos do tronco. Estes órgãos formam, em vários lugares, uns ajuntamentos entrelaçados, de onde o seu nome de plexos (de *plecto*: enlaço).

Os dois mais importantes são o plexo cardíaco, na altura do coração, e o plexo solar, ao nível do estômago. Os gânglios do duplo cordão que limitam o grande simpático se correspondem regularmente e estão situados de cada lado da raque ou coluna vertebral.

Há, pois, em nós dois quadros ou, como se diz hoje, dois centros telefônicos:

Um, o centro cerebral, liga todos os pontos do nosso corpo aos nossos hemisférios cerebrais, por uma dupla linha, uma de ida, outra de volta. Nelas as comunicações são muito rápidas. Trata-se, com efeito, de uma parte, de guiar nossos movimentos musculares para evitar todos os perigos; de outra parte, de preparar, por combinações novas, uma adaptação sempre mais perfeita do organismo no meio do qual nós evoluímos. As forças que permitem esta adaptação têm sido chamadas: razão, ciências, artes, indústrias.







De outra parte, o segundo quadro ou centro do grande simpático dirige todas as nossas funções vitais internas: digestão, circulação, respiração. Ora, aqui, não há necessidade de interrupção brusca; tudo deve ser regular, sem cessar idêntico a si mesmo. Não se deve permitir a força nervosa que perturbe esta parte do sistema nervoso. Um bom contramestre não é aquele que transforma as ordens de seu diretor, mas o que as executa com pontualidade.

Ao primeiro centro (cérebro e órgãos anexos) se liga tudo o que é consciente, tudo o que sabemos e vemos claramente, quer a propósito de nós mesmos, quer a propósito do mundo exterior. Ao segundo centro (grande simpático) corresponde tudo o que se relaciona com os nossos aparelhos internos em nosso tórax ou abdome, tudo o que assegura a regularidade de nossa vida fisiológica, tudo o que pouco sabemos e mal conhecemos de nós mesmos, tudo o que *deveríamos conhecer melhor para assegurar a regularidade de nossa vida, de nossa saúde, de nossa felicidade.*"(grifos do original)

Para não tornar excessivamente longo esse compartilhamento de informações, seguirei o texto de Durville na próxima edição, abordando seu estudo a respeito do inconsciente.

Feliz 2015 aos amigos que nos acompanham no Vórtice!□



# PALAVRAS do Codificador

**REVISTA ESPÍRITA**  
**Outubro de 1867**

## OS MÉDICOS-MÉDIUNS

A Sra. condessa de Clérambert, da qual falamos no artigo precedente, oferecia uma das variedades da faculdade de curar, que se apresenta sob uma infinidade de aspectos e de nuances, apropriadas às aptidões especiais de cada indivíduo. Em nossa opinião, ela era o tipo do que poderiam ser muitos médicos; de que muitos virão a ser, sem dúvida, quando entrarem na via da espiritualidade, que lhes abre o Espiritismo, porque muitos verão desenvolver-se em si faculdades intuitivas, que lhes serão um precioso auxílio na prática.

Dissemos e repetimos: seria um erro crer que a mediunidade curadora venha destruir a Medicina e os médicos. Ela vem lhes abrir novo caminho, mostrar-lhes, na Natureza, recursos e forças que ignoravam e com as quais podem beneficiar a Ciência e seus doentes; numa palavra, provar-lhes que não sabem tudo, já que há pessoas que, fora da ciência oficial, conseguem o que eles mesmos não conseguem. Assim, não temos nenhuma dúvida de que um dia haja médicos-médiuns, como há médiuns-médicos, que à ciência adquirida, juntarão o dom de faculdades mediúnicas especiais.

Apenas como essas faculdades só têm valor efetivo pela assistência dos Espíritos, que podem paralisar os seus efeitos pela retirada de seu concurso, que frustram à sua vontade os cálculos do orgulho e da cupidez, é evidente que não prestarão sua assistência aos que os renegarem e entenderem servir-se deles secretamente, em proveito de sua própria reputação e de sua fortuna. Como os Espíritos trabalham para a Humanidade e não vêm para servir a interesses egoístas e individuais; como, em tudo que fazem, agem em vista da propagação das doutrinas novas, são-lhes necessários soldados corajosos e devotados, nada tendo a fazer com poltrões, que têm medo da sombra da verdade. Assim, secundarão os que, sem resistência e sem pensamento preconcebido, colocarem suas aptidões a serviço da causa que se esforçam por fazer prevalecer.

O desinteresse material, que é um dos atributos essenciais da mediunidade curadora, será, também, uma das condições da medicina mediúnica? Como, então, conciliar as exigências da profissão com uma abnegação absoluta?



Isto requer algumas explicações, porque a posição já não é a mesma.

A faculdade do médium curador nada lhe custou; não lhe exigiu estudo, nem trabalho, nem despesas; recebeu-a gratuitamente, para o bem dos outros, e deve usá-la gratuitamente. Como antes de tudo é preciso viver, se o médium não tiver, por si mesmo, recursos que o tornem independente, deve achar os meios no seu trabalho ordinário, como o teria feito antes de conhecer a mediunidade; só deve dar ao exercício de sua faculdade o tempo que lhe pode consagrar materialmente. Se tira esse tempo de seu repouso, e se o emprega em tornar-se útil aos seus semelhantes o que teria consagrado a distrações mundanas, pratica o verdadeiro devotamento, e nisto só tem mais mérito. Os Espíritos não pedem mais e não exigem nenhum sacrifício insensato. Não se poderia considerar devotamento e abnegação o abandono de seu trabalho para entregar-se a uma condição menos penosa e mais lucrativa. Na proteção que concedem, os Espíritos, aos quais não nos podemos impor, sabem perfeitamente distinguir os devotamentos reais dos devotamentos factícios.

Completamente diversa seria a posição dos médicos-médiums. A Medicina é uma das carreiras sociais que se abraça para dela fazer uma profissão, e a ciência médica não se adquire senão a título oneroso, por um trabalho assíduo, por vezes penoso; o saber do médico é, pois, uma conquista pessoal, o que não é o caso da mediunidade. Se, ao saber humano, os Espíritos juntam seu concurso pelo dom de uma aptidão mediúnica, para o médico é um meio a mais de se esclarecer, de agir com mais segurança e eficácia, pelo que deve ser reconhecido, mas não deixa de ser sempre médico; é a sua profissão, que não deixa para fazer-se médium. Nada há, pois, de repreensível em que continue a dela viver, e isto com tanto mais razão quanto a assistência dos Espíritos muitas vezes é inconsciente, intuitiva, e sua intervenção por vezes se confunde com o emprego dos meios ordinários de cura.□



# Participantes do curso **TRATAMENTO DA DEPRESSÃO PELO MAGNETISMO**

realizado por Edesio Brasil no  
Centro Espírita Casa do Caminho  
em Salvador/BA





# LEAN - LAR ESPÍRITA ALVORADA NOVA

## Estudando o Magnetismo com Jacob Melo Seminário teórico e prático



**Dias 10/11, 17/18 e 24/25 de janeiro de 2015 (aos sábados e domingos)**

Horário: Sábados - 8h30 às 17h30 com 02 horas de intervalo  
Domingos - 8h30 às 12h.

Local: LEAN - Lar Espírita Alvorada Nova  
Estrada de Cajupiranga, 1489, Liberdade, Parnamirim/RN

Website: [www.lean-larespirita.org.br](http://www.lean-larespirita.org.br)

Em caso de dúvidas, falar com Lucila: (84) 3231-4410, 9699-1836, 9983-7773  
Ou escreva para [leanlarespirita@gmail.com](mailto:leanlarespirita@gmail.com) ou [lucilakaty@hotmail.com](mailto:lucilakaty@hotmail.com)

**VAGAS LIMITADAS**

### COMO FAZER INSCRIÇÃO PARA PARTICIPAR DO SEMINÁRIO:

Inscreva-se na **Livraria do LEAN** (às quartas-feiras pela manhã) ou faça o depósito na conta da **Caixa Econômica Federal** em nome da:

**Editora Vida & Saber Ltda**  
CNPJ. 05.599.702/0001-57  
Agência: 2010  
Operação 003  
Conta: 2091-0

Feito o depósito, enviar cópia do comprovante para: [vidaesaber@gmail.com](mailto:vidaesaber@gmail.com), incluindo os dados pessoais (nome, endereço, telefones e e-mail), o nome da instituição que frequenta e/ou trabalha e uma breve descrição sobre qual o seu interesse em fazer este treinamento.

### Os valores do depósito seguem esta tabela:

Até 31/dez/2014 = R\$ 120,00  
Em Janeiro 2015 = R\$ 130,00

### Programação básica:

- ❖ Dias 10, 11 e 17 de janeiro 2015 – parte teórica
- ❖ Dias 18, 24 e 25 de janeiro 2015 – parte prática

**Lembramos que não poderá participar da parte prática quem não fizer a parte teórica.**

# SEMINÁRIO EM FORTALEZA/CE

*Seminário*

## **Obsessão e o Tratamento Espírita através do Magnetismo**

com  
**Adilson Mota**



**ONDE: Auditório FEEC  
Rua Princesa Isabel, 255 - Centro  
Fortaleza/CE**

**QUANDO: 17 de janeiro - das 15h às 18h  
18 de janeiro - das 09h às 12h**

**QUANTO: R\$ 15,00**

**INFORMAÇÕES: 85 3212.1092**

Realização:



Coordenação de Estudos da Mediunidade



# SEMINÁRIO EM PAULISTA/PE

## OS CENTROS DE FORÇA

**Sua Correlação com os órgãos humanos  
e o tratamento de possíveis patologias**

**Facilitador: Marcos Andrade**

(do IESF - Instituto Espírita Semeadores da Fé)

**Início:** 01 de fevereiro de 2015

**Horário:** 8:30 às 13:30

**LOCAL:** GÊNESE – Grupo Espírita do Janga

Rua Sete, n.º 70 – Loteamento Gilberto Freire – Janga –  
Paulista/PE

**CONTRIBUIÇÃO:** 01 kg de alimento não perecível

**CONTATO:** (81) 8703-7466

(81) 8758-5329

# VEM AÍ!

## VIII Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Entre no *site* e  
garanta já a sua  
vaga.

Vamos lá!  
O Espiritismo  
espera pela nossa  
contribuição.

### VIII EMME

Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas  
em Goiânia

Local: Irradiação Espírita Cristã

Rua 201, nº 232 - Setor Leste Vila Nova- Goiânia - GO

Informações: (62) 3224-2133 / 3224-6126  
/ 3224-9913

Dias 15, 16 e 17 de maio, 2015

Inscrições: [viiiemme.jimdo.com](http://viiiemme.jimdo.com)

Contribuição: R\$ 100,00  
vagas limitadas e sujeitas a confirmação

#### REALIZAÇÃO



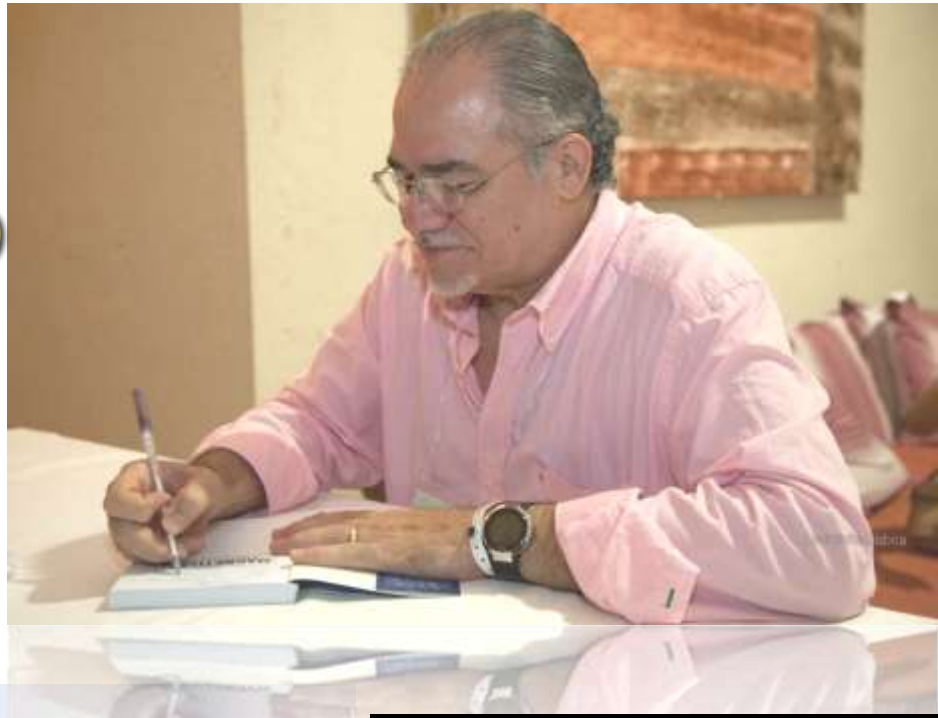
COMUNIDADE ESPÍRITA  
RAMATIS





# Jacob Melo

## *responde*



**Em que o magnetizador deve se basear para promover o encerramento de um tratamento, ou seja, para dar alta ao assistido?**

[jacobmelo@gmail.com](mailto:jacobmelo@gmail.com)

Esta questão toca algo um tanto complexo como cheio de variáveis. Afinal, quão difícil é dizer que alguém está bem fluídica e energeticamente, mesmo quando este sinta algum incômodo, desconforto ou mesmo dores.

Por outro lado manter um assistido em tratamento por tempo indefinido também não é das tarefas mais simples, pois quem inicia uma terapia sempre visa seu término, com correspondente melhora.

Apesar disso, as possibilidades que indicam segurança para a tomada desta medida existem, algumas vezes dependendo de como se conjugarão as circunstâncias e as observações.

Antes que qualquer outra análise ocorra é preciso saber se existe controle de retornos - *feedback* - da parte do assistido, pois sem saber como ele está reagindo à terapia, fica precipitada qualquer conclusão. Havendo essas informações, conta-se com relevantes dados para uma primeira e importante análise.

Outro ponto básico para as observações e posteriores conclusões, são as anotações do(s) magnetizador(es), tanto na descrição de como está agindo quanto de como tem percebido as reações e interações do paciente ante a energética então operada.

Mas o ponto mais relevante de todos é a conjugação das informações do paciente com o que o magnetizador registra em seu tato magnético.

Havendo concordância na melhoria apontada pelos dois, isso indica grande possibilidade de alta. Contudo, sempre há valores subjetivos que não devem ser desprezados. Eis alguns casos:

1- Quando o paciente já está há muito tempo em terapia e sente que suas condições retornaram o suficiente para sua retomada ao convencional “estado normal”, ele tende a dizer que já está 100% bom, mesmo não estando.

2- Quando o paciente se “acostumou” com o tratamento e teme sair do mesmo pensando que poderá sofrer recidivas, costuma dizer que ainda não está bem, mesmo estando.

3- Quando o paciente fica “trocando” de enfermidades, pois muitas vezes simplesmente não quer receber alta.

4- Quando o paciente não sabe definir se está melhorando ou vivendo uma estabilidade não feliz, o tato magnético precisa ser o mais preciso possível.

5- Um bom diálogo pode ser revelador, pois todos temos nossas fugas e esconderijos psíquicos, pelo que vale um bom “ouvinte” para perceber certas nuances.

6- Em caso de dúvidas, muitas vezes uma mediunidade bem ajustada pode fornecer outros dados que podem ser úteis no fechamento da alta.

Em todo e qualquer caso lembremos que o Bom Senso é um grande mestre em condições onde muitas dúvidas podem permear as decisões.□

